

GAZETA DA
PARAHYBA

29 DE JUNHO
DE 1890

GAZETA DA PARAHYBA

Anno III	REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA		PARAHYBA DO NORTE	ASSIGNATURAS		N. 620
	RUA DA MISERICORDIA N. 9 A		DOMINGO 29 DE JUNHO DE 1890	CAPITAL.—Por tres mezes 30000		
	Avulso do dia 60 rs. Do dia anterior 100 rs.			INTERIOR E ESTADOS—ANNO 145000 Sem. . . 85000—Trim. . . 45000		

ACTOS DO GOVERNO

EXTRACTO DO EXPEDIENTE
Dia 26 de Junho

Poetarias
Exonerando, sob proposta do Dr. chefe de policia, o cidadão José Graciano de Góes Lyra do cargo de delegado do termo de Mangueira, e nomeando para substituí-lo o cidadão José Coelho da Silva.

Idem exonerando os cidadãos Miguel Francisco do Carvalho, Martiniano Pereira da Rocha e Manoel Maria de Araujo Torquato dos 1.º, 2.º e 3.º supplementos do subdelegado do distrito de S. Sebastião do termo de Campina Grande, e nomeando para substituí-los os cidadãos Antonio Clemente Bezerra Diniz, Augusto Maria das Neves e Antonio Ferreira dos Santos.

Officio:

Ao cidadão Dr. chefe de policia, remetendo para os fins convenientes, o officio do Dr. juiz de direito da comarca de S. João de 20 do corrente mez, communicando a fuga de um preso da cadeia daquelle villa e solicitando o augmento do destacamento ali estabelecido.

Ao cidadão inspector do Thesouro do Estado, recommendando que providencie no sentido de ser fornecida ao professor da primeira cadeia do ensino primario desta cidade, uma tábua para deposito d'agua e concertar a latrina ali existente, conforme solicitação do cidadão Dr. director da instrução publica em officio de hoje.

Ao mesmo, remetendo, para os fins devidos, copias dos contractos celebrados pela chefatura de policia e approvados por esse governo, para fornecimento de alimentacao aos presos indigentes da cadeia desta capital; de generos para dietas dos recolhidos da respectiva enfermaria, e de medicamentos, sangueugas e ventosas para os presos em tratamento na alludida enfermaria.

Ao cidadão juiz municipal do termo de Teixeira, declarando, em solução a consulta constante de officio de 14 do corrente mez, que a commissão sob a presidencia daquelle juiz deve reunir-se em sessão especial, a fim de tomar conhecimento do alistamento eleitoral do distrito de Immaculada, de conformidade com o aviso do ministerio do interior de 19 de Maio ultimo, e a vez que se só a 11 deste mez a respectiva commissão districtal deu começo aos respectivos trabalhos, conforme declarou o mesmo juiz em o mencionado officio.

Ao cidadão vigário da parochia de Misericordia, sciencificando, em resposta ao officio de 12 do corrente mez, solicitando mapas em branco para baptizados, casamentos e obitos, que os vigários não estão mais obrigados a receber ditos papys, conforme declarou recentemente o governo telegrafal.

Ao cidadão presidente da associação commercial, solicitando que remetia a este governo um quadro da estatística da importação de tecidos de algodão e exportação da respectiva materia prima, neste estado, referente ao ultimo quinquennio.

Iguaes aos inspectores do Thesouro do Estado e d'Alfandega.

Do Pernambuco

Recife, 26 Junho de 1890.

Cobrem-se de luto hoje a mocidade estudiosa brasil ira, especialmente a da Faculdade de Direito do Recife, as letras patrias e todo o Brasil.

E que é hoje o 1.º anniversario do prematuro fallecimento do grande homem que se chamava Tobias Barreto de Menezes.

Com a queda do Dr. Tobias perderam os seus alumnos da Faculdade desta cidade um mestre, que era um sabio, perderam as letras um seu valente devulgador e o Brasil um de seus poucos fillos que sabião honrar-o e orgulhar-o em todo o mundo.

Natural do Estado de Sergipe, ali vivendo em um ambiente acanhado, sentiu Tobias necessidade de viver em um meio mais largo onde pudesse cultivar o seu grande engenho, e veio então para este Estado, onde fez-o e onde morreu.

Como jornalista, como critico, como polemista, como poeta e como escriptor deixou o inolvidavel mestre em sua curta passagem pelo orbe terraqueo ensinamentos e lições preciosas.

Para corroborar o que digo, como se isto já não fosse bastante sabido, bastaria uma ligeira compulsão das colleções dos diversos jornais que redigiu logo em começo de sua vida publica, e nos quaes elle deixou calhar em juro do seu acanhado cerebro hombo e mecos e conturbantes artigos doutrinaes; como critico deixou elle os seus *Enstios de philosophia e critica* e em que abordecia com proficiencia e profundidade importantes assumptos; como poeta legou-nos o grande mestre entre muitas bonitas, sentimentalistas e satyricas poesias o volume dos *Dias e Noites*; como polemista nos todos fomos testemunhas da que sustentou com uma das grandes cabeças brasileiras o Dr. José Augusto Duarte Pereira, lente da Faculdade de Direito de casa Faculdade, a contencida questão do *Self-governament*, e como escriptor ali estão entre outros os *Humores de um Jorral* e *Officio de Estudos Alheios*.

Em 1888 começou em fasciculos a publicação do seu *Compendio historico e critico da politica criminal brasileira*, deixando dessa monumental obra apenas 2 fasciculos com 61 paginas.

Devotado apreciador da escola allemã, da

qual foi principal pro pagador no Brasil, era tal a predileção que tinha Tobias pela lingua de Goethe, e que conhecia a fundo, que escreveu em allemão os seus *Estudos allemães* de que já fellei acima.

Tão cordo rolandado a patria, a familia, aos amigos e aos seus discipulos, o Dr. Tobias Barreto, que era de todos apreciado, doixou para a patria um admirador de seu fecundo e grande talento.

Consagrando esta missiva a memoria do infelizo mestre, Dr. Tobias Barreto de Menezes, hoje 1.º anniversario do seu passamento, embora me afastado do curso que tenho dado a estas notas, tendo me feito, embora singelo, a memoria desse homem, que foi grande, e obedeço aos dictames de meu coração.

Parahybans

Como hoje é dia de descanço cá por casa, não sendo nem na publicação a officinas, lemos por esse necessidade de denunciar que faz annos annos o bravo coronel, comandante do 2.º Bnto Luz da Gama; e dirigindo-lhe as nossas saudações, não vão supprir que nos não precisamos porque os militares estão no gozo, não senhor; pois o coronel Bento da Gama e para nós o herido paralytico e não exaltado distinguindo a politica, quando a quem conversa com elle, não nos para os olhos, e so depois que nos lembramos que tinhamos fallado com um coronel que a sua a sua classe. Aprecie as armas, pois!

Ao Sr. Turibio Guerra

Ha 17 dias que pende de despecho do Sr. inspector da thesauraria de fazenda uma conta desta empresa, a que o Sr. inspector nega-se propositalmente a lançar—aguar-se.

O Sr. Turibio Guerra não pode utilizar-se do cargo que indignamente occupa para exercer suas pavorosas vindictas; se vos, e em muitas occasões, que o Sr. inspector sabe que não temo o direito de queixa perante o Sr. ministro da fazenda, visto o Sr. S. preferindo por desobediencia o direito das partes.

No dia 12 do corrente foi installado o municipio do Umbuzeiro, tomando posse a respectiva Intendencia, no termo do geral registro da populacao.

CARTAS

AO CIDADÃO TURIBIO GUERRA

XI

Fui informado de que ainda não enviastes ao honrado juiz de direito desta comarca a resposta que, em virtude da lei, sois obrigado a dar a queixa contra vos apresentada a quello magistrado pelo Sr. Arthur Achilles.

Ha perto de 10 dias que a respectiva copia vos fu remetida, e para quem tem a mania de tudo fazer as pressas, como vós, 10 dias representão um tempo enorme, em que se pode responder a mil queixas, quanto mais a uma só. E' certo que *ainda cinco sois* ha de passar por nossas cabeças para que se termine o prazo fatal marcado a vossa defeza; mas em não comprehendendo que o cidadão Turibio se queira por em contradicção consigo mesmo, aguardando para a ultima hora um trabalho de algumas importancias.

Se a razão esta de vosso lado, se a vossa consciencia não vos accusa de erro, se o qualizos não sabido da orbita legal, se os factos articulados pelo Sr. Arthur Achilles são phantasmicos; e porque tanta demora em vós tardar a dar a resposta, sustentando a correção do vosso procedimento e mandando a dimissão do cargo que exerceis?

Não é crível que um chefe, que suspende um funcionario por um simples facto de não ter este concluido um certo trabalho em um prazo insufficiente, precise de ser lembrado sobre o cumprimento de um dever que a lei lhe impoe e deixa a esperar que o tempo, somente o tempo, lhe forneça base para fundamento do seu acto.

Eu não fico a grave injustica de supprir que vos faltam habilidades para responder a queixa do Sr. Arthur Achilles; possuis superiores para tal fim necessarias; entretanto pode acontecer que não vos queirais relevar ao papel que aquelle moço vos quer fazer representar, e neste caso, se o realmente existisse em escreverdes de proprio punho algumas tiras de papel, facil e barato, incumbindo a uns dos distinctos advogados do foro de fazer as vossas vezes.

Mas se a demora de vossa resposta é determinada pela possibilidade de reunir argumentos que vos collocem em boa posição ao julizo, se é ella oriunda da irreverencia e violencia com que vos atirastes contra um ex-funcionario, que vos sempre soube

honrar a classe a que pertenceo, como vos não sabeis honrar a curul que occupaes, então o caso é para lastimar de veras, e eu, cidadão Turibio, não ponho duvida em partilhar convosco dos intimos dissabores que vos vão pela alma atribulada, *segredando-vos ao ouvido*, como doce consolo, aquella proposição christica que assim diz: *bemaventura ha a vós os pobres de espirito, porque delles e o reino dos céos*.

E' provavel que não vos agrada este scrupulo dizeo, e mesmo a perspectiva do *reino das céos*, porque, discipulo, como sois, do Botafogo, deveis como elle mandar ao diabo essas lántrias, que nem dizem bem com o vosso caracter de homem moderno, nem com as modernas praticas republicanas, de que sois notavel apologista.

Mas, como quer que seja, fica-me a satisfação de ter procurado utilisar as vossas dores moraes, exercendo ao mesmo tempo um dever religioso, que a liturgia sagrada, recommenda, o qual é *consolar eos afflictos*.

Considero que deveis estar perfeitamente intirado de seus conceitos, que são sublimidade, do christianismo, e quanto a vossa secretaria o celeberrimo Nazianzeno, muito dado a leitura da *doctrina* cujos mandamentos são minguem mais do que elle sabe observar na *prax*, como diz o *capitula*. E elle que foi o unico causador de estardes hoje na dura contingencia de responder a uma accusação no plenario da justiça, devia julgar-se obrigado a supprir-vos planos de defeza, a preparar na legislação disposições que vos sejam favoraveis, a indicar-vos bom advogado, em summa, a fazer em vosso favor tudo quanto elle tem sabido fazer contra aquelles de seus collegas, que não se medem pela sua bitola.

E sabeis, cidadão Turibio, qual é a bitola do vosso secretario? E' tudo quanto se compadece com a ingratição, o baixo mexerico e a traição.

Converse intimamente com todas os vossos subordinados e raro será o que não peculiar contra o Nazianzeno um justo motivo de resentimentos.

Se isto não é a verdade, ninguém, por certo, pintará com perfeição a *silhouette* do vosso digno secretario!

Sei que nada adianta em informar-vos sobre as *boas qualidades* do vosso auxiliar; tendes por elle irresistivel affeição e este estado de vossa alma em relação ao Nazianzeno

FOLHETIM

ENTRE

S. JOÃO E S. PEDRO

Como vós o Tempo! e como nesse voo rapido muda elle os costumes e transforma os habitos, não já de uma geração que hoje olha somente para o passado, porque o futuro tem muito pouca folha para ser voltada, mas de toda uma cidade!

Ha muitos annos, com effeito, que S. João e S. Pedro, os dois santos mais felpizos do calendario catholico, fazem completo fiasco aqui na Parahyba, e dir-se-hia que elles tambem se sentem pesar-lhes sobre os hombros a carga do tempo; e vendo-se como as cabeças completamente encanecidas, deixaram os seus habitos de *mal-queas de fequero*, e quando muito contentam-se hoje com um pires de cangica e uma lata do classico hól, com recios das indigentes, e isto quando elles os encontram, porque o mytho verde torna-se ruinoso, e sumiram-se os taboleiros com a *consequencia quente*.

Pois os *lustras* hoje! E se os dois santos santos que derramavam, em seus dias, ondas de alegria e prazer sobre a terra, conquistando uma popularidade superior, retiraram-se com grupo, o que não passou de conjunção que irá pelo céo com a pobre humanidade?!

nhador de Nizarth, e diz-lhes:

—Então, Pedro! então, João! la por baixo vai tudo muito mudado, hein? Já não se festeja os vossos dias com aquella louca e innocente alegria dos tempos idos! Só vejo na Terra lutas e angustias, e parece que os homens esqueiram-se de vós, de vós, oh, meus bons amigos! que sabeis reunir no campo e na cidade a velhice e a mocidade, a aurora e a noite, o frio inverno e a luz primaverã, para levantar honras aos vossos nomes!

E pendendo a cabeça seiscadora, deixa cahir sobre elles o seu doce olhar, tão doce e tão suave como aquillo que purifica Mgda, peccadora e arrependida, de jellhos aos seus pés!

—E' exacto, Mestre, responde Pedro: os homens perderam a cabeça, e quem os tornam mais fúndas são os nossos representantes na Terra! A gubição do poder temporal fez dos meus subscritores prisioneiros do Viteano; a evangelização substituiu a inercia, e a reflicção do erro, o *Index*! Não transigim para vencer, não convencem para triumphar! Não podem como vós, com humidade, mas impoem como señhores! Não punem os rebeldes como os pastores, mas como lobos! E não foi isto, Mestre, ah! não foi isto o que vos prestastes na Montanha!...

res e dos grandes arrependimentos, mas o sussurro dos sales da morte! Não é aos pés de vossa imagem, sagrada e *divinisa*, que a humanidade rostra, mas aos pés do *Exerco de Ouro*! Não é no silencio da alvorã, só amovoso, que o homem procura redimir os seus peccados confessando as suas culpas e os seus crimes, e *delle* vos pedindo perdão, mas publicamente com a espá e o balandão, atravez dos queixos deixam-se as elugas do corpo e as chagas do espirito!...

E um riso tão compungido como o que elle lançou a Heradeia quando pediu a Antipas a sua cabeça, assoma aos labios do Baptista!

E Jesus filho! Em verdade, em verdade vos digo, discipulos meus, que vós tendes razão! As virtudes lustras do Jordão perderam as suas virtudes edificadoras, e sobre a Pedra de que fillastes, João, cresce o limo da indifferença e do egoismo! Não é para gloria de meu reino que os homens tribulam, mas somente para satisfação de seus *posos* materiaes! Não é por meio das boas accoes, vestindo os nus, casinando aos ignantes, dando de comer a quem tem fome e dando de beber a quem tem sede, que elles procuram conquistar o meu reino, mas pela reza e pela ostentação de um falso fervor! Ah! não foi isto o que eu ensinei, discipulos meus! Não foi!...

E uma lagrima, descendo pelas pallidas faces de Jesus, ir calor, illuminando os espaços, quando S. Pedro amparou-a dizendo: —A humanidade não merece esta lagrima, Mestre! e atirou-a no regazo de Maria.

—Pela primeira vez, advirta; pela segunda, cós das calças com o recalcitrante, recommendava em voz sumida, mansamente, o Dr. 2.º debedido aos seus agentes, com quanto a policia não tivesse, por um aviso previo, feito sciencia a populacao de que o governo da Republica não tolerava que se festejassem os santos, e muito menos incumbindo-lhe os tympanos.

Era de supprir, porém, que, banidos das ruas os dons santos, tivessem ido elles se refugiar nos casais, no seio das familias, e ali, em roda da mesa redonda, tirassem a sorte entre frescas e *crystallinas* risadas, rechejadas da cançã, do milho assado e do hól, do hól de S. João e do S. Pedro.

Pois nem isso! Os bons santos tem engrande a tantas meninas desajozas de casar, que ellas já não acerlitam nas *sortes*, sempre enganadoras e perfidas!

E ao envez disto, *boceja-se* esperandando que chegue a hora do classico chá e das classicas falas, pergunta-se como vai o processo do Sr. Turibio Guerra, indaga-se quaes são os candidatos a Constituinte, e se está presente algum enprigado publico, murmura desalentado:

E o Dr. Venancio não nos manda pagar... Sete mezes!...

Triste! muito triste os S. João e S. Pedro de hoje! A gente tem saudade do passado e é capaz de ver em tudo isto artes da Republica.

